

Diversão no mar de Jacaraípe

Quando se fala em lazer em Jacaraípe, a principal opção é a orla. Segundo estudo, 80% das praias são próprias para banho

Os mais de 10 milhões de resultados entregues são inegáveis provas de confiança. Nossa maneira de retribuir é melhorar cada vez mais.

LABORATÓRIO Fleming

Av. Abdo Saad, 2139
Tel.: 252.4239 Jacaraípe I

R. Pernambuco, 210
Tel.: 252.4460 Jacaraípe II

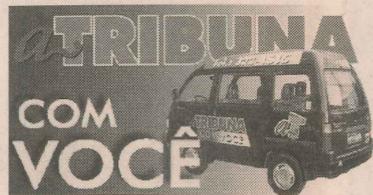
Jacaraípe é um gigante pela própria natureza quando o assunto é diversão. São 7,5 quilômetros de praias ideais para banho e prática de esportes aquáticos.

O balneário é formado pelas praias de Mulhamba, Irema, Jacaraípe, Capuba e São Francisco. Alguns trechos recebem nomes que são usados somente entre os surfistas, como Barrote, Coral de Castelândia, Coral do Chá e Solemar.

Jacaraípe não possui mar cristalino. Suas praias possuem águas turvas por causa da intensa movimentação de sedimentos ou areia. Mas, apesar da cor da água, 80% do seu litoral são adequados para o banho, de acordo com um estudo sobre balneabilidade elaborado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Serra.

“Dos dez pontos de coleta, apenas dois são impróprios”, destacou a diretora de Recursos Naturais, Gerusa Maria Ferrari.

As praias também viraram ponto de encontro. “Quase todos os sábados e domingos, os moradores costumam formar equipes de futebol de areia, reunindo grupos de crianças, jovens e adultos, para competir ou simples-



mente como brincadeira”, destacou Antônio Odilon Araújo Rocha, que reside no balneário.

Entretanto, ele reclamou do baixo investimento governamental em atividades esportivas e culturais durante a baixa estação.

“Vou à praia quase todos os dias, mas é preciso criar mais atrações para os banhistas. Está faltando criatividade”, disse a moradora Valéria Castelo Ribeiro

Para os surfistas, o litoral de Jacaraípe tem um encanto especial e formou grandes profissionais. Eugênio Nelson Perini, 30, o Nenelson, é um exemplo. Desde os 8 anos, por exemplo, abraçou o esporte e se transformou num dos principais nomes do surfe capixaba e nacional.

Em Jacaraípe, as praias preferidas do surfista são Barrote e Solimar, ideais para quem está começando. “Para os mais experientes, a aventura é enfrentar as ondas do Coral de Castelândia e do Coral do Chá”, garante.



O surfista capixaba Eugênio Nelson Perini, 30 anos, dá um show sobre as ondas

Clube Riviera volta ao Carnaval

Depois de quatro anos desativados, os carnavais do tradicional Clube Riviera de Jacaraípe estarão de volta. Quem lembra com saudade das marchinhas, das colombinas e dos pier-rôs – e já não agüenta mais a fórmula axé music e trio elétrico – terá uma opção de diversão.

Fundado em maio de 1966, o Riviera é o primeiro clube de Jacaraípe. Na época, a entidade surgiu para preencher uma lacuna de falta de opção de lazer para as pessoas que estavam se deslocando de Vitória para morar no balneário.

A estrutura de oito mil e 800 metros quadrados do clube somente foi montada cinco anos depois da fundação. “No início era um barracão de madeira”, lembrou o vice-presidente do clube Armino Andrade Filho.

Hoje, o clube dispõe de três salões para festa, duas saunas (a vapor e seca), piscina semi-olímpica, campo de bocha, campo de futebol e de futebol de areia, salas de ginástica, musculação e dança e salão de jogos.

Durante 20 anos os bailes de Carnaval do Riviera atraíram multidões de quatro mil pessoas em cada noite, contando com visitas de artistas como Nelson Gonçalves, Edson Celulari, Emílio Santiago e Luiz Gustavo.

Neste período, os ingressos para os bailes esgotavam três dias antes do Carnaval. Durante o ano, em menor escala, as festas continuavam acontecendo no clube. Eram 1300 associados e 30 funcionários.

Os bailes ficaram no passado, o número de associados caiu

para 500 e o efetivo de empregados Foir reduzido à metade. A arrecadação mensal chega a R\$ 18 mil, oriunda, em parte, do aluguel da área para formaturas. De acordo com Armino, 1999 é o ano do retorno dos antigos bailes. “Este Carnaval desapareceu por causa do crescimento do axé-music. No ano que vem, as pessoas poderão lembrar a antiga festa”.

Mesmo fora do auge, o clube adaptou-se à demanda do mercado de diversão para ainda representar uma das opções de lazer da comunidade. Amanhã, a partir das 22 horas, o Trio Macacheira (forró) e Tarados em Samba (Pagode) serão as atrações do clube.

Moradores e visitantes também podem contar com a agitação dos bares, quiosques e lanchonetes da orla.